

Confiança da indústria potiguar diminui em setembro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 55,3 para 52,9 pontos na passagem de agosto para setembro, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, apontando confiança do empresário (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de setembro desde 2013, quando o indicador alcançou 57,5 pontos. Destaque-se que este recuo no nível de confiança reflete a combinação de piora nas condições correntes de negócios e expectativas menos otimistas para os próximos seis meses. Os empresários da Construção revelam falta de confiança, enquanto os das Indústrias Extrativas e de Transformação se mostram menos confiantes do que em agosto. No que tange aos portes de empresa pesquisados, verifica-se que as médias e grandes indústrias se mantêm confiantes, enquanto as pequenas demonstram falta de confiança.

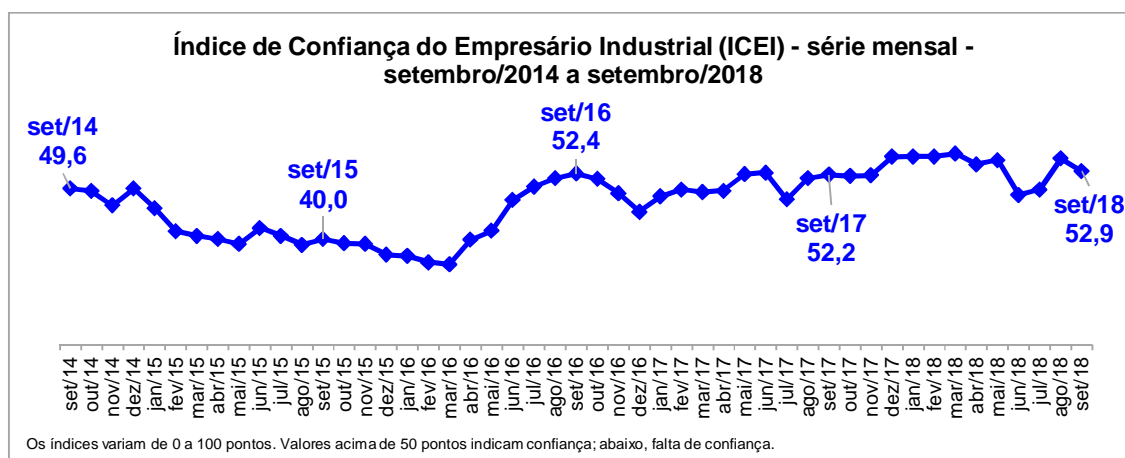
Quanto ao ICEI nacional, a tendência também foi de queda. De acordo com a CNI, o ICEI caiu 0,5 ponto, passando de 53,3 para 52,8 pontos, mostrando que os empresários continuam confiantes, ainda que moderadamente. Apesar do recuo em setembro, a recuperação acumulada nos meses de julho e agosto (+3,7 pontos) não foi suficiente para recuperar a queda de 5,9 pontos em junho, reflexo da paralisação dos serviços de transporte rodoviário.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

Em setembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 3 e 13 do mês, recuou 2,4 pontos, passando de 55,3 para 52,9 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando que os empresários potiguares permanecem confiantes, ainda que moderadamente (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de setembro desde 2013, quando o indicador atingiu 57,5 pontos. Na comparação com setembro de 2017, o ICEI cresceu 0,7 ponto (52,2 pontos).



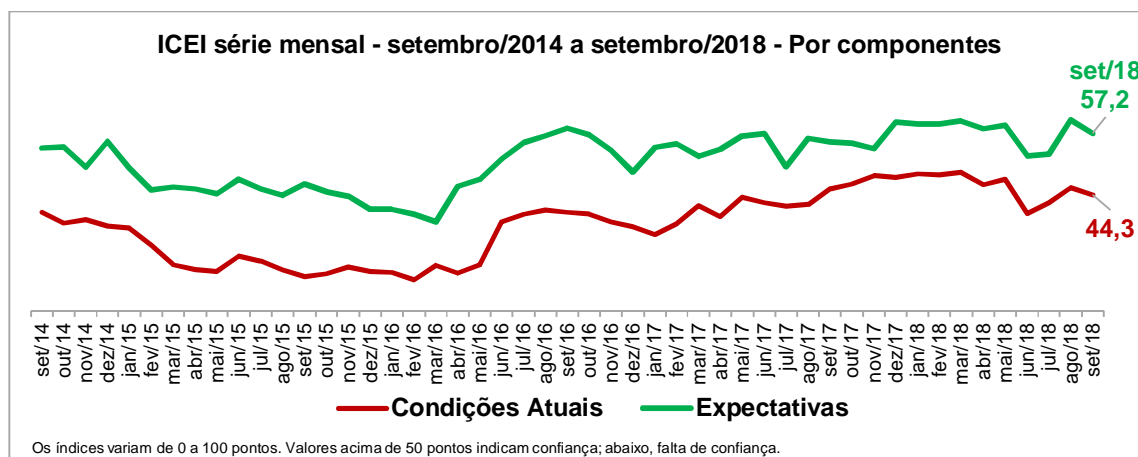
A análise dos componentes do ICEI mostra que o índice recuou por conta tanto das condições correntes de negócios, mais negativas, como das perspectivas para os próximos seis meses,

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

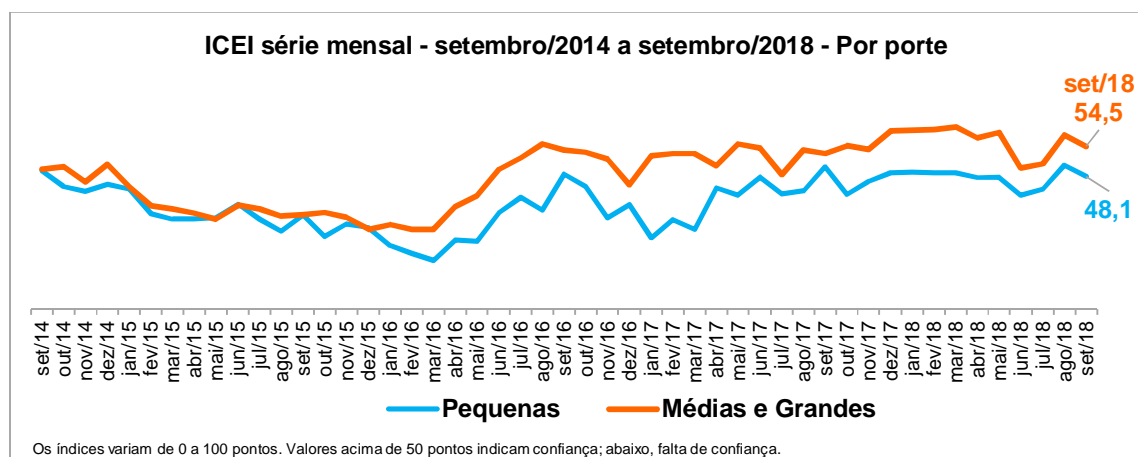
Ano 20, Número 9, setembro de 2018



menos otimistas. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, caiu 1,5 pontos, passando de 45,8 para 44,3 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguaros, as condições gerais dos negócios pioraram na comparação com os últimos seis meses. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o indicador recuou 1,3 pontos (45,6 pontos). O índice de Expectativas apontou queda de 2,8 pontos, de 60,0 para 57,2 pontos, revelando perspectivas menos positivas para os próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2017, o indicador cresceu 1,8 pontos (55,4 pontos).



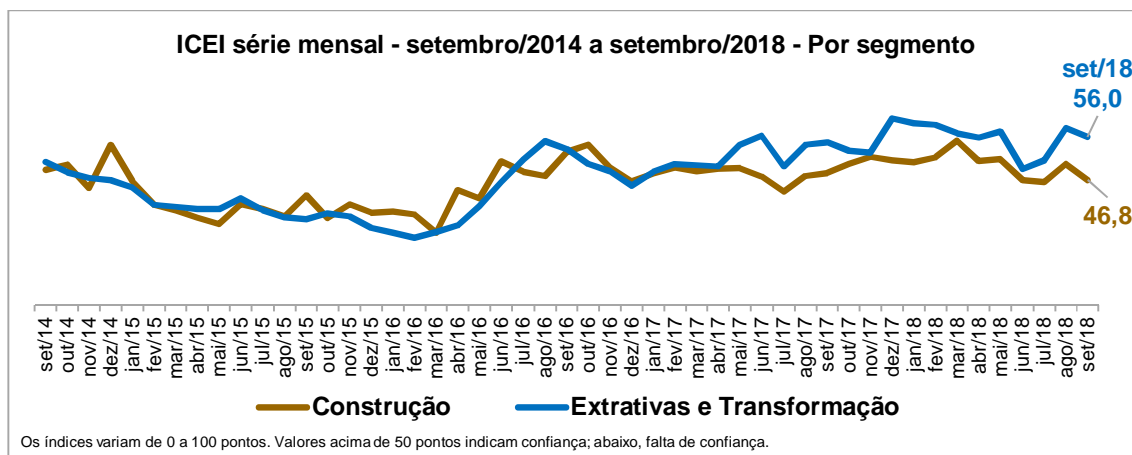
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI declinou na passagem de agosto para setembro. O ICEI das pequenas caiu 2,4 pontos, passando de 50,5 para 48,1 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI recuou 2,4 pontos, passando de 56,9 para 54,5 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança.



A confiança recuou para os empresários dos dois segmentos industriais entre agosto e setembro de 2018. O ICEI da Indústria da Construção decresceu 3,4 pontos, passando de 50,2 para 46,8 pontos, mostrando falta de confiança. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação caiu 2,0 pontos, ao passar de 58,0 para 56,0 pontos, porém segue acima de 50 pontos, indicando que os empresários ainda estão confiantes.

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 9, setembro de 2018



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/09 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, queda no nível de confiança. Todavia, o indicador nacional registrou menor recuo na comparação mensal (0,5 ponto), passando de 53,3 para 52,8 pontos. Convém destacar que, o ICEI de setembro, do conjunto do país, encontra-se 1,3 ponto abaixo de sua média histórica (54,1 pontos), e 2,9 pontos abaixo do índice registrado em setembro de 2017 (55,7 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 20, Número 9, setembro de 2018



	setembro/2017	agosto/2018	setembro/2018
ICEI	52,2	55,3	52,9
Por porte			
Pequenas	50,1	50,5	48,1
Médias e Grandes	52,9	56,9	54,5
Por segmento industrial			
Construção	48,3	50,2	46,8
Extrativas e Transformação	54,8	58,0	56,0
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	45,6	45,8	44,3
Economia Brasileira	42,6	41,5	37,7
Estado	36,9	39,7	38,6
Empresa	47,1	48,1	47,7
Expectativas² com relação a:	55,4	60,0	57,2
Economia Brasileira	51,5	53,2	51,6
Estado	47,1	50,8	47,2
Empresa	57,9	63,8	59,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 62 empresas, sendo 28 pequenas e 34 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 13 de setembro de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 9, setembro de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br